



RELATÓRIO Nº 02/2016 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/SE referente ao segundo trimestre de 2016.

1. Em cumprimento ao disposto da Seção IV, do art. 25 inciso XIX do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN nº 421/2012 e pela Resolução COFEN 504/2016 no seu Art.11, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/SE referente ao segundo trimestre de 2016.

BALANÇO PATRIMONIAL

1. No período em análise, o patrimônio do Coren/SE está composto por 59,08% de Ativo Circulante, 40,92% de Ativo Não Circulante e 34,42% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 65,58%.

| BALANÇO PATRIMONIAL | | | |
|----------------------|--------------|------------------------|--------------|
| ATIVO | 4.663.647,50 | PASSIVO | 3.322.963,74 |
| Ativo Circulante | 2.755.297,17 | Passivo Circulante | 1.143.848,09 |
| Ativo Não Circulante | 1.908.350,33 | Passivo Não Circulante | - |
| | | Patrimônio Líquido | 2.179.115,65 |

2. O Ativo Circulante evoluiu 13,83% em comparação com o segundo trimestre de 2015, e houve aumento de 14,39% das disponibilidades financeiras.

| ATIVO EM | 2º Trimestre/15 | 2º Trimestre/16 | Diferença | % |
|------------------|-----------------|-----------------|------------|-------|
| Ativo Circulante | 2.420.627,10 | 2.755.297,17 | 334.670,07 | 13,83 |
| Disponibilidades | 2.362.783,01 | 2.702.882,86 | 340.100,85 | 14,39 |

4.O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 13,41% em função de aquisições de bens móveis no montante de R\$ 384.423,85, o que corresponde a um aumento de 46,72% no subgrupo Bens Móveis.

| ATIVO EM | 2º Trimestre/15 | 2º Trimestre/16 | Diferença | % |
|----------------------|-----------------|-----------------|------------|-------|
| Ativo Não Circulante | 1.682.760,25 | 1.908.350,33 | 225.590,08 | 13,41 |
| Bens Móveis | 822.760,25 | 1.207.184,10 | 384.423,85 | 46,72 |

5.O Patrimônio Líquido do Coren/SE apresentou um crescimento de 40,20% em função do resultado patrimonial Superavitário.

| PASSIVO EM | 2º Trimestre/15 | 2º Trimestre/16 | Diferença | % |
|--------------------|-----------------|-----------------|------------|-------|
| Patrimônio Líquido | 1.554.263,22 | 2.179.115,65 | 624.852,43 | 40,20 |



6.O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 1.558.163,46, o que corresponde a um acréscimo de 32,34% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

| | 2º Trimestre/15 | 2º Trimestre/16 |
|----------------------|------------------------|------------------------|
| Ativo Financeiro | 2.363.432,50 | 2.703.532,35 |
| Passivo Financeiro | 1.186.050,50 | 1.145.368,89 |
| Superávit Financeiro | 1.177.382,00 | 1.558.163,46 |

3. Analisando a liquidez do Coren/SE, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez, o que significa dizer que o Coren/SE não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

| Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez | | |
|---|-------|----------------|
| Índice | Valor | Valor Desejado |
| Corrente | 2,41 | Maior que 1 |
| Imediata | 2,36 | Maior que 1 |
| Geral | 3,29 | Maior que 1 |

4. Analisando o endividamento total do Coren/SE, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices normais de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total do Coren/SE, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 24,53%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,525.

| Endividamento Total | |
|---------------------|--------------|
| Passivo Exigível | 1.143.848,09 |
| Ativo Total | 4.663.647,50 |
| Endividamento Total | 24,53% |

| Grau de Endividamento | |
|-----------------------|--------------|
| Passivo Exigível | 1.143.848,09 |
| Patrimônio Líquido | 2.179.115,65 |
| Grau de Endividamento | 0,525 |

Indicador

Desejável < 1



BALANÇO FINANCEIRO

1. No início do 2º Trimestre de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 1.770.286,25 após o encerramento do segundo trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 2.702.882,86, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 932.596,61. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem originados de Receita de Capital neste período (64,04%) enquanto a Receita Corrente representa (36,00%) arrecadado.

| BALANÇO FINANCEIRO | | | |
|-----------------------------|-------------------|--------------------------|--------------|
| RECEITA | | DESPESA | |
| ORÇAMENTÁRIA | 2.152.521,57 | ORÇAMENTÁRIA | 1.224.423,67 |
| Corrente | 773.932,50 | Corrente | 1.224.423,67 |
| Capital | 1.378.589,07 | Capital | - |
| Extra - Orçamentária | 72.528,85 | Extra - Orçamentária | 68.030,14 |
| Saldo Trimestre Anterior | 1.770.286,25 | Saldo Trimestre Seguinte | 2.702.882,86 |
| Resultado Financeiro | 932.596,61 | | |



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

2. No exercício de 2016 foi prevista uma receita corrente 30,00% acima do previsto para 2015. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no Segundo Trimestre de 2016 foi menor em 23,38% que o Segundo Trimestre do exercício anterior, isto ocorreu em virtude de dois eventos financiados pelo COFEN. (Semana da Enfermagem = R\$245.896,00) e (FUNAD R\$ 850.536,00)

| Previsão | 2015 | 2016 | Diferença | % |
|------------------|-----------------|-----------------|--------------|--------|
| Receita Corrente | 2.732.972,47 | 3.552.936,00 | 819.963,53 | 30,00% |
| Arrecadação | 2º Trimestre/15 | 2º Trimestre/16 | Diferença | |
| Receita Corrente | 3.053.112,08 | 2.474.434,65 | (578.677,43) | 23,38% |

3. No segundo trimestre de 2016, ocorreu superávit corrente de R\$ 1.496.713,49
Déficit de capital de R\$6.534,85 resultando em um Superávit orçamentário de R\$ 1.490.178,64

| BALANÇO ORÇAMENTÁRIO | | | | | | | |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|------------------|--------------|---------------------|--------------|
| RECEITAS | Previsão | Arrecadação | Diferença | DESPESAS | Fixação | Execução | Diferença |
| CORRENTES | 3.552.936,00 | 2.474.434,65 | 1.078.501,35 | Corrente | 4.339.650,54 | 2.356.310,23 | 2.414.514,59 |
| CAPITAL | 3.735.938,15 | 1.378.589,07 | 2.357.349,08 | Capital | 3.297.514,53 | 6.534,85 | 3.290.979,68 |
| Déficit | | | | Superávit | | 1.490.178,64 | |
| TOTAL | 7.288.874,15 | 3.853.023,72 | 3.435.850,43 | TOTAL | 7.288.874,15 | 3.853.023,72 | 5.705.494,27 |

4. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 69,64% foram arrecadados no segundo trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 111,71%. Portanto, considerando a meta alcançada no segundo trimestre de 2015, a arrecadação do período ficou 42,07% aquém.

| Receitas Correntes | Previsão | Arrecadação 2º Semestre | % |
|--------------------|--------------|-------------------------|--------|
| 2016 | 3.552.936,00 | 2.474.434,65 | 69,64 |
| 2015 | 2.732.972,47 | 3.053.112,08 | 111,71 |
| | | % | -42,07 |



5. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 54,30% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 8,82% a mais do que no mesmo período do exercício anterior

| Despesas Correntes | Previsão | Execução 2º Semestre | % |
|--------------------|--------------|----------------------|--------|
| 2016 | 4.339.650,54 | 2.356.310,23 | 54,30% |
| 2015 | 3.916.294,41 | 1.880.599,14 | 48,02% |
| | | % | 8,82% |

6. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

| NATUREZA DA RECEITA | VALOR R\$ |
|--|---------------------|
| Receitas de Contribuições | 1.507.836,89 |
| Receitas de Serviços | 94.605,52 |
| Multas e Juros de Mora | 61.215,73 |
| Receita Dívida Ativa | 10.223,46 |
| Outras Receitas | 356,89 |
| BASE DE CÁLCULO ART. 10 | 1.674.197,74 |
| TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%) | 418.549,43 |
| TRANSFERÊNCIA FIXADA – COREN/SE | 418.492,24 |
| DIFERENÇA | 57,19 |



LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

7. Para o exercício de 2016 foi orçado o valor de R\$ 1.664.920,98 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 46,86% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

| Previsão – Exercício 2016 | | |
|--------------------------------|--------------|--------|
| Receita Corrente Líquida | 3.552.936,00 | 100% |
| Limite – LRF (50 s/RCL%) | 1.776.468,00 | 50% |
| | | |
| Despesa com Pessoal e Encargos | 1.664.920,98 | 46,86% |

8. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 30,28% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

| Execução nos 12 meses (Abril/2015 a Março/2016) conf LRF | | |
|--|--------------|-------|
| Receita Corrente Líquida | 4.442.785,38 | 100% |
| Limite – LRF (50 s/RCL%) | 2.221.392,69 | 50% |
| | | |
| Despesa com Pessoal e Encargos | 1.717.133,03 | 38,64 |



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

9. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 1.700.502,15, sendo composta por 88,67% de Receitas de Contribuições dos Profissionais. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

| | | |
|--|---------------------|----------------|
| Varição Patrimonial Aumentativa | 1.700.502,15 | 100,00% |
| Contribuições Profissionais | 1.507.836,89 | 88,67% |
| Transferências Intra Governamentais | | |
| Outras Variações | 192.665,26 | 11,33% |
| Varição Patrimonial Diminutiva | 1.269.147,47 | |
| Pessoal e Encargos | 364.484,44 | 28,72% |
| Prestação de Serviços | 624.716,17 | 49,22% |
| PLATEC/FUNAD | - | - |
| Diárias, Aux e Jetons | - | - |
| Outras Variações | 279.946,86 | 22,06% |
| RESULTADO PATRIMONIAL | 431.354,68 | |

10. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$431.354,68.



CONCLUSÃO

11. Diante do exposto, constatamos que:
- a) As disponibilidades financeiras do Coren/SE apresentaram um crescimento de 34,86% em comparação ao segundo trimestre de 2015 e o Passivo Circulante aumentou em 34,31%, resultando em um superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial em relação ao ano anterior.
 - b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas do Coren/SE em comparação com seus ativos são normais, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
 - c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 47,87% do total previsto para o exercício;
 - d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do volume da arrecadação no segundo trimestre (47,87% de arrecadação) e da execução de despesas de 32,04% do valor orçado.
 - e) Este Conselho Regional de Enfermagem – Coren/SE está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 46,86% da receita corrente líquida;
 - f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 33,506% em relação ao primeiro semestre de 2014.

Aracaju, 25 de Abril de 2016.



Coren^{SE}
Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe

Aloísio Santos Ribas
Controle Interno